

Efeito da idade de matrizes crioulas sobre as características morfométricas de suas crias até o desmame

Lorenzo SEGABINAZZI¹, João Pedro Hubbe PFEIFER², Vinicius FOLLE², Lucas LAU², Lucas CANUTO³, Charles Ferreira MARTINS⁴

Considera-se genericamente que a égua contribui com cerca de 5 a 10% a mais que o garanhão devido aos fatores não genéticos de influência materna no feto e no crescimento do potro. Ao nascimento, a altura da cernelha do potro já é superior a 60% de seu valor final, apesar de seu peso só representar 10% do seu peso adulto. Até o primeiro mês de vida o potro dobra seu peso vivo e na desmama (6-7 meses) ele multiplicou seu peso por 5. Sua altura de cernelha representa cerca de 88% de sua altura de cernelha final. Por este motivo na criação de cavalos uma das principais preocupações é a obtenção de taxas de crescimento apropriadas dos potros. O objetivo do presente estudo foi avaliar o desenvolvimento de potros e verificar o efeito da idade materna nas características morfométricas durante a amamentação. Foram utilizados para este estudo 43 potros da Raça Crioula de uma propriedade em Jaguarão – RS, divididos em potros descendentes de éguas jovens (idade entre 5 e 10 anos, média 5,9 anos) e velhas (idade entre 10 e 18 anos, média 13,6 anos). Todos os animais foram mensurados mensalmente, do nascimento até o desmame (oito meses), no período de setembro de 2010 a maio de 2011. Os animais são filhos de sete garanhões, sem índices significativos de endogamia. Durante o período experimental, os potros foram mantidos em um ambiente homogêneo, sob mesmas condições nutricionais extensivas. O peso corporal e o perímetro torácico foram obtidos utilizando fita de peso e fita métrica respectivamente. Posicionava-se a fita logo após o final da cernelha, entre os processos espinhosos T8 e T9, passando pelo espaço intercostal da 8ª e 9ª costelas, até a articulação da última costela com o processo xifoide. A altura de cernelha era aferida na região interescapular, localizada no espaço definido pelo processo espinhoso de T5 e T6 até o solo. Para a análise dos dados foi utilizada análise de variância e correlação do programa Genes. No presente estudo os animais apresentaram diferença significativa ($p < 0,05$) para peso, altura e perímetro torácico a partir dos 60 dias de vida, onde potros filhos de éguas de mais idade apresentaram maior desenvolvimento. Este fato, provavelmente, tenha sido influenciado pela habilidade materna das éguas mais maduras, já que éguas múltiparas apresentam maior produção de leite que as primíparas, e esse leite também contém maior teor de gordura e um maior balanço energético. Pode-se constatar que as éguas mais velhas produziram animais mais pesados e maiores que as éguas mais jovens a partir dos 60 dias até 90 dias ($p < 0,05$), e dos 90 aos 240 dias ($p < 0,01$). Estes resultados já haviam sido identificados por outros pesquisadores, em cavalos árabe e puro sangue inglês, respectivamente. Conclui-se que potros filhos de éguas Crioulas com mais de dez anos de idade, apresentam maior peso e altura ao desmame, e seu desenvolvimento é mais homogêneo comparado aos potros de éguas mais jovens, sendo estas diferenças aparentes a partir dos 60 dias de vida do potro.

¹ Pós-graduandos em Biotecnologia Animal, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” Unesp - Botucatu, SP;

² Graduando em Medicina Veterinária/ UFPA;

³ Graduando em Medicina Veterinária/ UFPA;

⁴ Professor do Departamento de Reprodução Animal e Radiologia Veterinária, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” Unesp - Botucatu, SP

PALAVRAS - CHAVE

Idade materna, peso ao nascer, potro, características morfométricas, desmame.